

então o olhar passa. “É apenas um termo da igreja, uma medida de respeito dada a um líder espiritual.”

“E você não é nada disso para mim,” eu digo a ele. “Não é um líder espiritual e nem um homem de respeito. Mas um padre, isso é bem simples.”

“Muito bem,” ele diz. “Padre, então. Agora, se você me der licença, Larimar, vou buscar mais água para você.”

Ele pega o balde e sai do quarto, trancando-o atrás de si.

É só então que eu exalo.

Ele vai tentar me dar pernas. Ele vai tentar me fazer

humana, ou pelo menos capaz de passar por uma. Eu sei que tudo vai depender da sua magia e se o feitiço for bem-sucedido, e eu não deveria ter muitas esperanças, mas eu não consigo me conter.

Nos últimos onze anos, tudo que eu queria era seguir os passos literais da minha irmã. Tudo o que eu queria era poder andar entre os humanos e encontrá-la. Eu sabia que procurar nos mares era inútil, perigoso. Eu tinha dito isso a Asherah. Ela aprendeu da maneira mais difícil quando aqueles piratas a puxaram das profundezas. Eu aprendi quando tropecei em Syrens que eu não deveria ter aprendido. E ainda assim, mesmo depois de perder minhas duas irmãs, eu não desisti. Eu sabia que esse impulso, essa obsessão em encontrar Maren, acabaria me colocando no caminho certo. Eu chegaria onde precisava ir. Maren trocou suas nadadeiras por pernas para que ela pudesse se tornar humana. Alguns disseram que ela até se casou com um príncipe de uma terra distante. Eu sabia que ela não seria encontrada no oceano, mas até que eu tivesse pernas, esse era o único lugar onde eu poderia procurar. Também sei que se Priest for bem-sucedido na minha transformação, terei outros problemas com os quais terei que lidar. Se eu ao menos conseguir sair daqui vivo, é a questão de encontrar Maren neste mundo grande, seco e estrangeiro. Não pode ser fácil, mas nada sobre isso pode ser.

Então agora, eu tenho que descobrir o que eu devo oferecer a ele em

troca por isso. Ele não sabe dos meus planos. Ele não sabe sobre

Maren. Eu tenho que dar a ele exatamente o que ele quer e mais um pouco, então esperar pelo momento certo para escapar.

Isso é tudo que eu tenho. Um momento. Eu sou uma lutadora. Eu sobrevivi até aqui, e eu sei que se eu jogar minhas cartas direito, eu posso encontrar minha liberdade na primeira oportunidade.

Syrens são seres sexuais por natureza. Eu sei da nossa reputação quando se trata do mundo e da vontade dos homens. Somos conhecidas por seduzir e destruir.

É como nós encantamos tantos homens para a água, como nós matamos tão bem.